

Novas tecnologias aplicadas à monitorização e gestão dos recursos da apanha e pequena pesca em Portugal

Paulo Vasconcelos, Fábio Pereira, André N. Carvalho, David Piló, Miguel B. Gaspar

A pequena pesca e a apanha de recursos marinhos assumem uma enorme importância ao longo do litoral de Portugal. Com efeito, estas actividades são particularmente relevantes devido à sua implantação ao longo de toda a costa nacional, enorme diversidade de artes de pesca e espécies-alvo, elevado valor comercial dos produtos da pesca, grande número de agentes envolvidos, bem como da sua importância patrimonial, cultural e socioeconómica. Contudo, uma das principais características deste tipo de actividades é a escassez de informação e dados científicos acerca da actividade e do próprio recurso explorado pela pequena pesca e/ou apanha. A esta escassez de informação, acresce ainda o carácter furtivo ou ilegal de algumas actividades e a dificuldade em avaliar a importância relativa e o impacto da pesca e/ou apanha recreativa. Neste contexto, assume particular relevância a estimação do esforço de pesca e/ou apanha, bem como o mapeamento da sua distribuição temporal e espacial, cuja informação é crucial para o estabelecimento de medidas de gestão e proposta de regulamentação específica para estas actividades. O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA, I.P.) tem vindo a desenvolver, coordenar ou participar activamente em diversos projectos de investigação que visam a obtenção deste tipo de informação com recurso a novas tecnologias aplicadas à monitorização e gestão da pequena pesca e/ou apanha. Entre estes projectos, concluídos, em curso ou em preparação, destacam-se os projectos SNMB-SUL (Programa Mar2020), VENUS (POCTEP - Interreg V-A Espanha-Portugal), PESCAPANHA (Programa Mar2020), MONTEREAL (Programa Mar2020) e “Valorização do Perceve” (Programa PROMAR). Este conjunto de projectos contempla importantes componentes de trabalho destinadas à monitorização e aquisição de dados com recurso às novas tecnologias de informação e comunicação, nomeadamente equipamentos de seguimento em tempo real das embarcações de pesca (GPS/GSM/GPRS/UTMD), dispositivos portáteis de GPS e aeronaves pilotadas remotamente (drones). A presente comunicação oral apresenta e ilustra o potencial da aplicação destas novas tecnologias na monitorização e gestão dos recursos, evidenciando a sua utilidade e aplicabilidade em várias actividades dirigidas a diversos recursos explorados pela pequena pesca e/ou apanha em Portugal.